



Universidade de São Paulo  
Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas  
Departamento de Geografia

## Geografia Econômica II

Prof. Dr. Anselmo Alfredo

1º Semestre de 2024

Monitores: Pedro, Matheus, Geovanna

### I. Objetivos:

Refletir sobre a razão irracional capitalista, de modo a analisar as determinações espaciais da forma-valor. Neste sentido, observar elementos que contribuem à compreensão de que o próprio espaço, como elemento necessariamente constituinte da realidade econômica moderna, é constitutivo do valor. Aqui a riqueza em sua forma abstrata e tautológica, isto é, com um fim em si mesmo, é o elo lógico da possibilidade social na medida em que se efetiva como ilusão de sucessão (tempo) a tornar possível, através do fetiche, o seu oposto, isto é, as determinações espaciais (contraditórias) para esta formação econômico social. Tem-se, portanto, que a efetividade do Real Moderno é unidade contraditória entre pensamento e coisa pensada. Nesta relação, considera-se, a partir da crítica do valor, aos fetichismos, de Marx, a relação entre natureza (fetichismo do social) e sociedade (determinações negadas de natureza). Desdobrar os termos desta relação através da forma mercadoria será conteúdo fundamental para o desdobrar da disciplina.

Aprecia-se, no entanto, a importância da efetivação da realidade a partir de suas determinações abstratas, do que se deriva para a necessária análise da condição abstrata e metafísica do espaço na modernização, já que este é modo estritamente social, isto quer dizer, mediado pelas determinações do tempo social médio mundial do trabalho. A sociedade metafísica teria na física - seja espacial ou temporal - a forma ilusória, necessária para a efetividade do capital. Isto tudo em contraposição com o que forma o argumento científico de Geografia a partir da defesa fisicalista do espaço que, na justificativa de sua disciplinaridade, se apropria da materialidade estrita (física) do espaço como principal argumento.

### II. Programa Resumido

Estudam-se as relações categóricas do capital em abstrato, determinando formas sociais que efetivam uma relação entre ao simultâneo (espaço) e sucessivo (tempo). Isso, especialmente



baseado na leitura de excertos dos três livros de O capital de Marx.

## Programa

1. Aspectos da Geografia Econômica Francesa e sua influência na Geografia Brasileira, através do pensamento desenvolvimentista, de modo a confrontá-lo com a perspectiva onde as contradições da forma-valor e dos processos de acumulação de capital passam a ser objeto da análise geográfico-econômica.
2. Valor e forma-valor. O fetiche da mercadoria e do capital como explanação da relação entre simultaneidade e sucessão, físico e metafísico.
3. Distinção entre formações econômicas pré-capitalistas e F.E.S capitalista de modo a considerar o problema relativo à simultaneidade e à linearidade temporais como referências explicativas às determinações espaciais do mundo moderno e suas contradições com a determinação histórica (temporal).
4. Observações a respeito da divisão social do trabalho como elemento constituinte e necessário da modernização.
5. Reprodução e reprodução crítica do capital em seus aspectos espaciais, crítica à noção de “compressão espacial” e da análise da imanência da crise.
6. Uma análise da grande indústria sob a perspectiva da distinta forma de realização têmporo espacial do capital e de sua acumulação. Imperialismo e a queda tendencial da taxa de lucro.
7. O Espaço como teoria e como método. 8. Observações relativas à reprodução capitalista na periferia do sistema. A noção de periferia, e a crise da relação centro periferia com categoria de análise, alguns aspectos. 9. A distinção entre periferia e países subdesenvolvidos



### III Bibliografia :

#### Aulas 1 e 2

GEORGE, Pierre. **Geografia Econômica**, São Paulo, RJ, Difel, 1983.

GEORGE, Pierre. **Geografia do Consumo**. São Paulo, RJ, Difel, 1971.

LEFEBVRE, Henri. *A Sociedade burocrática de consumo dirigido*. In: **A Vida cotidiana no mundo moderno**. São Paulo: Ática, 1991, p. 77-119.

#### *Bibliografia Suplementar:*

OLIVEIRA, Ariovaldo Umbelino de. *O Econômico na obra "Geografia Econômica" de Pierre George*. In: Boletim Paulista de Geografia. Associação dos Geógrafos Brasileiros – Seção São Paulo, n. 54, 1977, pp. 42-53.

FREUD, Sigmund. *O Futuro de uma Ilusão*. In. Obras Completas, Vol. XXI. Rio de Janeiro: Imago, p. 15-66.

FREUD, Sigmund. *O mal-estar na civilização*. In. Obras Completas, Vol. XXI. Rio de Janeiro: Imago, p. 67-149.

ANDRADE, Manuel Correa de. *Geografia Econômica*. Atlas, 1979.

#### Aulas 3 e 4

A noção de valor de uso e valor de troca e a distinção entre valor e forma valor para a abordagem da forma da troca. Forma relativa e Forma Equivalente. As determinações espaciais da forma valor.

MARX, Karl. *A mercadoria*. In: **O Capital. Crítica da Economia Política. O Processo de Produção do Capital**. Vol. I, Tomo I, São Paulo: Nova Cultural, p. 45- 75.

MARX, Karl. *O processo de troca*. In: **O Capital. Crítica da Economia Política. O Processo de Produção do Capital**. Vol. I, Tomo I, São Paulo. Nova Cultural, p. 79- 85



MARX, Karl. *O dinheiro ou a circulação de mercadorias*. In: **O Capital. Crítica da Economia Política. O Processo de Produção do Capital**. Vol. I, Tomo I, São Paulo: Nova Cultural, p. 86-120.

*Bibliografia Suplementar:*

GIANNOTTI, José Arthur. *Certa herança Marxista*, São Paulo: Companhia das Letras, 1999.

FAUSTO, Ruy. *Dialética marxista, dialética hegeliana. A produção Capitalista como circulação simples*, São Paulo: Brasiliense, Paz e Terra, 1997.

POSTONE, Moishe. *The dialectic of labor and time*. In: Time, labor and social domination. A reinterpretation of Marx's critical theory. Capítulo VIII, Cambridge: Cambridge University Press, 1996, p. 286-306.

ALFREDO, Anselmo. *Negatividade e crítica à crítica crítica: sobre espaço tempo e modernização*. In: Cidades: Revista Científica. Grupo de estudos urbanos, Vol. 6, número 1, 2009, p. 381-414.

ALFREDO, Anselmo. *Crise Imanente, Abstração Espacial. Fetichismo do capital e sociabilidade crítica*. In: Terra Livre, AGB Nacional, Ano 26, v. 1, n. 34, jan-jun, 2010, p. 37-62.

CHASIN, J. *Marx – Da razão do mundo ao mundo sem razão*. In: CHASIN, J. (org.) Marx Hoje. Cadernos ensaio, n. 1 São Paulo: Editora Ensaio, 1987, p. 13- 52.

FREUD, Sigmund. *O Fetichismo*. In. Obras Completas, Vol. XXI. Rio de Janeiro: Imago, p. 151-162.

## **Aulas 4 e 5**

Observar a distinção entre formações econômicas pré-capitalistas e a formação econômico e social capitalista, atentando para o problema relativo simultaneidade e à linearidade temporal como elementos constituintes do tempo e do espaço, sob a perspectiva da modernização.

GIANNOTTI, José Arthur. *Notas sobre a categoria de “modo de produção” para uso e abuso dos sociólogos*. In: **Filosofia miúda e demais aventuras**. São Paulo: Brasiliense, 1985, p. 46-53.



MARX, Karl. **Capítulo VI inédito de O Capital. Resultados do processo de produção imediata.** São Paulo: Editora Moraes, s/d.

MARX, Karl. *Formas que preceden a la producción capitalista. (Acerca Del proceso que precede a la formación de la relación de capital o AL la acumulación originaria.* In: **Elementos fundamentales para la crítica de la economía política (Grundrisse) 1857-1858**, p. 433-479

**OBS:** Em português conferir: MARX, Karl. **Formações Econômicas Pré Capitalistas**, RJ: Paz e Terra. Introdução de Eric Hobsbawn, 1975.

MARX, Karl. *A assim chamada acumulação primitiva.* In: **O capital. O processo de produção do capital.** Vol II, Livro Primeiro, cap. XXIV, São Paulo: Nova Cultural, p. 251-284.

#### **Aulas 6, 7 e 8.**

Uma análise sobre a reprodução crítica do capital. Reprodução ampliada e aspectos espaciais.

LENIN, Vladimir Ilich. **Imperialismo, fase superior do capitalismo (ensaio popular).** In; Obras Escolhidas, São Paulo: Alfa Ômega, vol. 1,

1986. HARVEY, David. *O ajuste espacial. Hegel, Von Thünen e Marx.* In: **A produção capitalista do espaço.** São Paulo: Annablume, 2005, p. 95-126.

MARX, Karl. *Contradição entre la base de la producción burguesa (medida del valor) e su próprio desarrollo. Máquinas, etc.* In: **Elementos fundamentales para la crítica de la economía política (grundrisse) 1857~1858).** Vol II, Siglo XXI, p. 216 - 261 [582-620]

*Bibliografia suplementar:*

Harvey, David. *O novo imperialismo*, São Paulo: Loyola, 2005.

GORZ, André. *Metamorfoses do trabalho. Crítica da Razão Econômica.* São Paulo: Annablume, 2007.

#### **Aulas 9 e 10**

Contraposição com os grundrisse já analisados mais acima.



KURZ, Robert. **O colapso da modernização. Da derrocada do socialismo de caserna à crise da economia mundial.** RJ: Paz e Terra, 1993.

MANDEL, Ernest. **Capitalismo Tardio.** Nova Cultural, São Paulo, 1985.

SOJA, Edward. *A dialética sócio espacial*, capítulo 3. In: **Geografias Pós-modernas. A reafirmação do espaço na teoria social crítica.** São Paulo: Zahar, 1993, p. 97- 111.

SANTOS, Milton: *Sociedade e espaço: A formação social como teoria e como método*; In: **boletim Paulista de Geografia** – Associação dos Geógrafos Brasileiros, seção São Paulo, n. 54, p. 53-80.

#### **Bibliografia suplementar:**

KURZ, Robert. *Com todo vapor ao colapso.* Juiz de Fora: Pazulin, 2004.

KURZ, Robert. *Os últimos combates.* Petrópolis: Vozes, 1998.

#### **Aulas 11 e 12**

LEFEBVRE, Henri. *Dessein de l'ouvrage.* In: **La production de l'espace.** Paris: Anthropos, 2000., p. 07-82.

LEFEBVRE, Henri. *Reflexiones sobre la política del espacio.* In: **Espacio y política.** Barcelona: Península, 1976, 43-62.

HARVEY, David. *Las crisis em la economia espacial del capitalismo. Dialéctica del imperialismo.* In: **Los limites del capitalismo e la teoria marxista.** México: Fondo de Cultura Econômica, p. 416-447.

#### **Aulas 13 e 14**

A reprodução do capitalismo na periferia do sistema. Uma análise crítica sobre a noção de periferia e subdesenvolvimento.

LACOSTE, Yves. **Geografia do subdesenvolvimento.** São Paulo: Difel, 1985.

FURTADO, Celso. **O Brasil pós-“milagre”.** RJ: Paz e Terra, 1993 (primeira parte: A estrutura agrária no ecossistema brasileiro, pp. 13 a 75).



SEABRA, Manoel Fernandes Gonçalves. ***Crise econômico-Social no Brasil e o limite do espaço.*** In:

SANTOS, Milton (org.). **Novos Rumos da Geografia Brasileira.** São Paulo: hucitec, 1982, p. 166-180).

ALFREDO, Anselmo. **Crítica à economia política do desenvolvimento e do espaço.** Annablume: São Paulo, 2013.

ALFREDO, Anselmo. **Capitalismo, sociedade civil e totalitarismo. Século XXI, crise e a versão brasileira do totalitarismo mundial.** In: CARLOS, Ana Fani Alessandri e CRUZ, Rita de Cássia Ariza. **Brasil Presente!**, FFLCH-USP, 2020 (e-book disponível na biblioteca Florestan Fernandes)

## Aula 15

Avaliação Final.